Esta obra está sob o direito de Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTRATÉGIAS PARA O APRENDIZADO E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS CRIANÇAS

Luci Souza de Meneses[1]

RESUMO

A pesquisa se debruçou sobre a importância das metodologias ativas na educação infantil, um período crucial para o desenvolvimento integral da criança. Essas metodologias, que colocam o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem, visam estimular a participação ativa, a criatividade e o desenvolvimento de habilidades como a resolução de problemas. Com isso, o estudo pretendeu analisar a aplicação de metodologias ativas na educação infantil e seus impactos no aprendizado e desenvolvimento integral das crianças. Para tanto foi realizada uma revisão sistemática da literatura, analisando 14 estudos sobre o tema. A análise de conteúdo permitiu identificar três categorias principais: a importância do lúdico e das experiências significativas, o papel do professor mediador e os desafios e limitações da implementação das metodologias ativas. Os resultados indicaram que as metodologias ativas contribuem significativamente para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo o aprendizado de forma mais significativa e prazerosa. O papel do professor como mediador é fundamental nesse processo, assim como a criação de um ambiente de aprendizagem que estimule a autonomia e a colaboração. No entanto, a implementação dessas metodologias enfrenta desafios como a falta de formação continuada dos professores e a resistência à mudança. Concluiu-se que as metodologias ativas representam uma promissora alternativa para a educação infantil, porém sua implementação exige um esforço conjunto de todos os envolvidos no processo educativo. A formação continuada dos professores, o apoio institucional e a adaptação das metodologias à realidade de cada escola são essenciais para o sucesso dessa abordagem.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Educação Infantil. Aprendizagem. Desenvolvimento Infantil.

[1] E-mail: lucimeneses2@gmail.com

• INTRODUÇÃO

A educação infantil representa um período crucial para o desenvolvimento integral da criança. Nessa etapa, as bases para a aprendizagem, a socialização e o desenvolvimento cognitivo são construídas. Diante da complexidade do mundo contemporâneo e das demandas por uma educação mais significativa e personalizada, a busca por práticas pedagógicas inovadoras e eficazes torna-se cada vez mais urgente.

As metodologias ativas, caracterizadas pela participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, emergem como uma alternativa promissora para a educação infantil. Ao colocar o aluno no centro do processo, essas metodologias estimulam a curiosidade, a criatividade e o desenvolvimento de habilidades como a resolução de problemas, a colaboração e o pensamento crítico. Como aponta Moran (2015), as metodologias ativas representam uma mudança de paradigma na educação, pois rompem com os modelos tradicionais de ensino, nos quais o professor é a figura central e os alunos são receptores passivos de conhecimento.

No entanto, a implementação das metodologias ativas na educação infantil ainda apresenta desafios e lacunas na pesquisa. Com isso, questiona-se: Como as metodologias ativas podem ser implementadas de forma eficaz para promover o aprendizado e o desenvolvimento integral das crianças? Quais são os impactos dessas metodologias na autonomia, criatividade e desempenho acadêmico dos alunos?

A presente pesquisa se insere nesse contexto objetivando analisar a aplicação de metodologias ativas de ensino na educação infantil e seus impactos no aprendizado e no desenvolvimento integral das crianças. Para alcançar esse objetivo, buscou-se especificamente identificar as metodologias mais adequadas, examinar as práticas pedagógicas utilizadas, avaliar a eficácia no desenvolvimento da autonomia e criatividade, e verificar os impactos no desempenho acadêmico e nas habilidades socioemocionais.

A relevância desta pesquisa reside na necessidade de compreender como as metodologias ativas podem contribuir para a formação de crianças mais autônomas, críticas e criativas, capazes de enfrentar os desafios do século XXI. Lopes et al. (2024) destacam a importância de repensar os métodos de ensino, aliando-os a um contexto tecnológico, para que as crianças possam desenvolver as habilidades necessárias para viver em um mundo cada vez mais digitalizado.

Além disso, a pesquisa busca contribuir para a produção de conhecimento sobre a implementação de metodologias ativas na educação infantil, oferecendo

subsídios para a formação de professores e a elaboração de políticas públicas que promovam a qualidade da educação.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada adotou uma abordagem bibliográfica, caracterizada como exploratória e qualitativa, com o objetivo de investigar a aplicação de metodologias ativas na educação infantil. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, a fim de identificar e analisar estudos que abordassem o tema.

A coleta de dados se iniciou com um levantamento em bases de dados como Scielo, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES. A busca foi direcionada para artigos acadêmicos e dissertações publicados entre os anos de 2019 e 2024, restrita à língua portuguesa. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 14 estudos que se enquadravam nos objetivos da pesquisa.

A análise dos dados seguiu uma abordagem qualitativa, permitindo uma compreensão mais profunda do fenômeno estudado. Os estudos selecionados foram minuciosamente analisados, buscando identificar as principais metodologias ativas utilizadas na educação infantil, os contextos em que foram aplicadas e seus impactos no desenvolvimento das crianças. O foco da análise esteve nas contribuições de autores relevantes na área, que permitiram explorar as diferentes perspectivas teóricas e metodológicas sobre o tema. Ao optar por uma abordagem qualitativa, foi possível:

- Identificar as principais categorias de análise: Através da análise dos dados, foram identificadas as categorias que permitiram organizar e interpretar os resultados da pesquisa.
- Compreender o significado dos dados: A análise qualitativa possibilitou uma interpretação profunda dos dados, permitindo compreender os significados atribuídos pelos autores aos conceitos e às práticas pedagógicas.
- Estabelecer relações entre os estudos: Ao comparar os diferentes estudos, foi possível identificar convergências e divergências, bem como construir um quadro mais completo sobre o tema.

Com isso, a metodologia adotada nesta pesquisa permitiu realizar uma revisão sistemática da literatura sobre metodologias ativas na educação infantil, contribuindo para o avanço do conhecimento na área e oferecendo subsídios para futuras pesquisas e práticas pedagógicas.

DISCUSSÕES TEÓRICAS E RESULTADOS

As metodologias ativas na educação infantil têm ganhado cada vez mais destaque,

impulsionando uma mudança de paradigma na forma como concebemos o ensino e a aprendizagem nessa etapa escolar. Essas metodologias, que colocam o aluno no centro do processo educativo, estimulam a participação ativa, a colaboração e a construção do conhecimento de forma significativa.

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a aplicação de metodologias ativas de ensino na educação infantil e seus impactos no aprendizado e no desenvolvimento integral das crianças. Para tanto, realizou-se uma revisão sistemática da literatura, resultando na seleção de 14 estudos que abordavam a temática, conforme apresentado no quadro 1.

Quadro 1 – Estudos

Título	Autor (es)/Ano	Objetivo da pesquisa	Conclusão da pesquisa
As metodologias ativas na educação infantil sob a concepção de Vygotsky, Ausubel e Freire	Lopes et al., 2024	apresentar como as metodologias ativas podem fomentar a mediação na Educação Infantil na concepção de Vygotsky, Ausubel e Freire.	fica evidente a importância de se repensar os métodos de ensino aliados à um contexto tecnológico. Seria ingênuo pensar que tais recursos possam estar fora ou alheios ao ambiente escolar. É importante que as novas tecnologias passem a ser vistas como recursos para a elaboração de metodologias ativas no planejamento escolar, o que não significa que estas irão substituir ou desmerecer a figura do professor e daquilo que foi pesquisado, desenvolvido e exitosos para a prática pedagógica. Até mesmo porque o professor é o mediador do processo ensino-aprendizagem.
Metodologias ativas na educação infantil	Rossi; Silva, 2024	trazer alguns exemplos de experiências envolvendo métodos ativos na Educação Infantil, bem como verificar seus contributos para o aprendizado de estudantes dessa	As principais contribuições dos métodos ativos para a etapa da Educação Infantil encontradas a partir da pesquisa foram: aprendizado facilitado; rompimento com práticas ultrapassadas; realização de várias atividades prazerosas; as crianças foram envolvidas de maneira atrativa e interativa nas

		faixa etária.	atividades. Bem como, aprenderam com prazer, a autoestima das mesmas foi elevada e demonstraram protagonismo e maior interesse pelas aulas; além do desenvolvimento da autonomia. Considera-se, portanto, que aulas diferenciadas a partir da utilização de métodos ativos contribuem significativamente para o Ensino na etapa da Educação Infantil.
Educação infantil e as metodologias ativas: uma revisão de literatura.	Sombrio; Pereira, 2022	compreender as metodologias ativas utilizadas na Educação Infantil na última década.	Os resultados deste trabalho de revisão apontam que as intervenções feitas foram relevantes no momento de sua publicação e possuem seu valor pedagógico, contudo, não foi uma iniciativa que partiu da escola em si, de determinado grupo de professores ou de secretarias de educação. Assim, ficam como questionamentos finais: Será que os professores não estão utilizando metodologias ativas em suas práticas docentes? Ou será que eles utilizam, mas a carga horária e os compromissos com a escola não permitem que eles façam de sua aula e um ambiente de pesquisa? Todas essas questões podem ser base para outros estudos que abordem os assuntos tratados neste artigo.
Metodologias ativas e sua implementação no processo de ensino-aprendizagem: uma revisão integrativa	Angelo et al., 2023	analisar e descrever as principais evidências científicas sobre as Metodologias Ativas, assim como, as teorias, implementação e modelos de metodologias ativas aplicáveis nas instituições de ensino.	é de responsabilidade do educador estar atento às mudanças socioculturais, para ser capaz de estabelecer um vínculo entre os modelos de ensino e o contexto histórico. Fazendo-se necessário as mudanças nos modelos de ensinos tradicionais, para modelos funcionais, através da aplicação das metodologias ativas nas instituições de ensino, que visam priorizar a aprendizagem dos discentes em conjunto com o professororientador.

Aprendizagem baseada em	Araújo; Silva, 2023	propõe-se uma reflexão sobre estes	compreende-se que a relação entre as aprendizagens
projetos E problemas na educação infantil e Base nacional comum curricular		temas, envolvendo a BNCC, as aprendizagens por problemas e projetos e a Educação Infantil.	por problemas e projetos, as prescrições dos campos de experiência da Educação Infantil presentes na BNCC possuem um profícuo cenário de exploração da implementação destas metodologias nesta etapa da Educação Básica. A literatura acadêmica de natureza teórica e empírica demonstra que, cada vez mais, há a presença e a possibilidade de aproveitamento destas metodologias na Educação Infantil, acompanhando a totalidade de impactos das metodologias ativas nas etapas e modalidades da Educação Básica
Ressignificando a prática pedagógica com metodologias ativas: um relato de experiência na educação infantil	Oliveira; Follador, 2023	analisar o uso de metodologias ativas com adaptações para a educação infantil a partir de um relato de experiência baseado na atividade rotação por estação, divididos em três etapas de aplicação priorizando a relação entre o brincar, o letramento e jogos matemáticos.	Durante o desenvolvimento da atividade foram identificadas e relacionadas as propostas pedagógicas que mais favoreceram a aprendizagem ativa das crianças e através das observações e registros realizados apresentamos as adequações no espaço escolar, o envolvimento dos profissionais participantes da proposta e a avaliação dos processos de aplicação nas etapas planejadas, evidenciando também o papel do gestor escolar durante todo o processo.
Metodologias ativas lúdicas na educação infantil	Oliveira, 2023	identificar a possibilidade de problematizar as atividades lúdicas na educação infantil, descrever a importância da relação afetiva para adentrar o universo infantil, destacar a importância de captar o ponto de	os professores permitem que as crianças brinquem como forma de diversão entre as atividades propostas, mas é escasso o uso intencional das brincadeiras como forma de problematizar a realidade infantil e conduzir à aprendizagem.

		vista da criança na ludicidade	
As metodologias ativas de aprendizagem na educação	Marzagão, 2020	discutir as fases do raciocínio espacial, o esquema corporal e observar a construção das	Os resultados mostraram que houve interesse e envolvimento dos alunos, porém observou-se a preocupação em reforçar alguns elementos e os aspectos
infantil: a importância do desenho na construção do raciocínio espacial nas crianças de 4 a 5 anos		habilidades espaciais nas crianças de quatro e cinco anos através da participação nas atividades propostas e da representação do desenho	geográficos para que a aprendizagem seja significativa. O texto encerra com a necessidade de abordar a construção e a reconstrução dos conteúdos relacionados ao tema, para que ocorra uma maior compreensão do pensamento espacial.
O lúdico e as metodologias ativas na educação infantil: uma abordagem inovadora para a aprendizagem	Pereira et al., 2024	analisar a importância da utilização de jogos e brincadeiras como instrumentos de aprendizagem na Educação Infantil, com foco na aplicação de metodologias ativas, especialmente a sala de aula invertida	a integração do lúdico e das metodologias ativas na Educação Infantil representa uma abordagem inovadora e eficaz para o ensino-aprendizagem, proporcionando experiências significativas e enriquecedoras para as crianças.
Metodologia ativa do ensino da matemática na educação infantil	Linhares; Ferreira; Reis, 2020	analisar e conhecer como e de qual forma está sendo inseridas as metodologias de ensino na educação infantil.	as aulas ministradas podem ser planejadas de diversas formas e o aluno pode aprender de uma forma autônoma, pois o lúdico e o brincar podem se tornar mais interessantes e atrair a atenção desse educando. Observou-se que para criança aprender através do brincar torna o aprendizado, mas significativo e prazeroso.
Considerações sobre metodologias ativas na Educação Infantil	Pimentel; Godoy, 2024	descrever como é viável empregar metodologias ativas, mesmo que de maneira adaptada, com uma turma da educação infantil. Além disso, objetivase promover	este trabalho defende um olhar mais respeitoso para a primeira infância, destacando as potencialidades dos projetos pedagógicos na educação infantil. As crianças são vistas como agentes produtores de cultura e, portanto, plenamente capazes de discutir sobre assuntos de

		reflexões sobre o impacto que essa experiência teve na comunidade escolar, bem como as trocas e conjecturas que surgiram entre os educandos e os educadores. Por fim, destaca-se a importância de abordar aspectos	diferentes escalas. O trabalho com metodologias ativas nos anos iniciais é capaz de romper com a prática segmentada e descontextualizada dos projetos atualmente elaborados na maioria das instituições infantis do Brasil, bem como com práticas mediadas exclusivamente pelo uso de livros didáticos para crianças pequenas. Afinal, os conteúdos necessários para essa fase provêm das
		relacionados aos espaços criados para a expressão dos envolvidos, bem como o modo como eles lidaram com as demandas, ressaltando principalmente como o protagonismo dos estudantes se evidenciou ao longo de todo o processo de ensinoaprendizagem.	experiências cotidianas, e não de uma tabela preestabelecida. A BNCC, documento utilizado ao longo desta pesquisa, aborda direitos na educação infantil, não deveres. Portanto, é necessário mudar a forma de ser e estar em sala de aula, e os métodos inovadores contribuem para essa transformação, uma vez que abrem espaço para ouvir os interesses dos estudantes e lhes dão liberdade para atuar. Enfim, que os estudos sobre metodologias ativas e inovadoras sejam cada vez mais testados por educadores e gestores de escolas de educação infantil, trazendo uma nova perspectiva de ensinoaprendizagem.
Metodologia ativa na Educação Infantil: contribuições acerca do desenvolvimento integral da criança	Souza Leonardo, 2022	conhecer como a metodologia ativa na Educação Infantil pode contribuir para o desenvolvimento integral da criança	Os resultados apontaram que a metodologia ativa pode estimular as crianças na resolução de problemas, motivá-las e ajudá-las no desenvolvimento integral por meio da aprendizagem por projetos, por ser eficaz na Educação Infantil, sendo a mais utilizada. Para isso, há necessidade de formação continuada dos professores, a fim de que proporcione às crianças momentos mais desafiadores na busca do conhecimento.

A utilização das metodologias ativas na educação infantil: pontos e contra pontos	Silva Neto, 2023	analisar os pontos e contrapontos das metodologias ativas na Educação Infantil,	Os resultados apontaram que a metodologia ativa pode estimular as crianças na resolução de problemas, motivá-las e ajudá-las no desenvolvimento integral por meios de projetos, miniprojetos atividades de estimulações e desenvolvimento psicomotor tendo uma escuta aguçada e de fato contribuirá para aprendizagem eficaz na Educação Infantil. Para isso, há necessidade de formações continuadas dos professores, a fim de que proporcionem às crianças momentos mais desafiadores na busca do conhecimento.
Jogos digitais gamificados aplicados na educação Infantil: uma revisão integrativa	Castro, 2024	analisar como a utilização dos jogos digitais contribui com o processo de desenvolvimento infantil, com base na produção científica na atualidade.	A pesquisa evidência a eficácia dos jogos digitais na alfabetização e no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, ao mostrar que as atividades interativas estimulam a curiosidade e motiva a busca por resultados positivos, criando experiências de aprendizado mais envolventes e adaptadas às necessidades das crianças. Portanto, essa pesquisa oferece reflexões importantes sobre o poder de enriquecer o processo educativo, destacando o potencial dos jogos digitais para transformar o processo de ensino e aprendizagem, e proporcionar uma abordagem integrada que considera todos os aspectos do desenvolvimento infantil, preparando as crianças para serem indivíduos completos e bem preparados em todas as dimensões de suas vidas.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

A análise de conteúdo desses estudos permitiu a identificação de três categorias principais: a primeira categoria diz respeito à importância do lúdico e das experiências significativas na aprendizagem infantil. Diversos estudos, como os de Rossi e Silva (2024) e Oliveira (2023), evidenciam que o lúdico é um elemento fundamental para o desenvolvimento integral da criança, promovendo o engajamento, a motivação e a construção de conhecimentos de forma prazerosa. Ao proporcionar experiências desafiadoras e significativas, as metodologias ativas contribuem para o desenvolvimento de habilidades como a criatividade, a resolução de problemas e a colaboração.

A segunda categoria destaca a importância do professor mediador e sua relação com as teorias de Vygotsky, Ausubel e Freire. Como apontam Lopes et al. (2024), o professor desempenha um papel fundamental na mediação do processo de ensinoaprendizagem, auxiliando os alunos a construir significados e a desenvolver habilidades. A formação continuada dos professores é essencial para que possam desempenhar esse papel com excelência, oferecendo aos alunos oportunidades de aprender de forma ativa e significativa.

Por fim, a terceira categoria aborda os desafios e limitações da implementação das metodologias ativas na educação infantil. Sombrio e Pereira (2022) destacam a falta de apoio da gestão escolar, a resistência de alguns professores e a falta de tempo como alguns dos obstáculos que podem dificultar a adoção dessas metodologias. Além disso, a avaliação das aprendizagens, a adaptação das metodologias à realidade de cada escola e a formação continuada dos professores são aspectos que exigem atenção especial para que as metodologias ativas sejam implementadas com sucesso.

A importância do lúdico e das experiências significativas na aprendizagem infantil

A análise dos estudos revela a importância do lúdico e das experiências significativas para a aprendizagem infantil. Ao proporcionarem experiências prazerosas e desafiadoras, as metodologias ativas contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, como apontam Rossi e Silva (2024). Oliveira (2023) destaca a importância de problematizar as atividades lúdicas na educação infantil, permitindo que as crianças construam seu próprio conhecimento a partir de suas experiências.

A autora enfatiza a necessidade de captar o ponto de vista da criança na ludicidade, valorizando suas percepções e ideias.

Ao explorar o lúdico, as crianças têm a oportunidade de desenvolver diversas habilidades, como a criatividade, a resolução de problemas, a colaboração e a comunicação. Como apontam Pereira et al. (2024), a integração do lúdico e das metodologias ativas na Educação Infantil representa uma abordagem inovadora e eficaz para o ensino-aprendizagem, proporcionando experiências significativas e enriquecedoras para as crianças.

A relação entre o lúdico e as aprendizagens por problemas e projetos, como destacado por Araújo e Silva (2023), é fundamental para a construção de conhecimentos significativos na Educação Infantil. Ao se envolverem em projetos que os desafiam a buscar soluções para problemas reais, as crianças desenvolvem habilidades de investigação, análise e tomada de decisão. Além disso, o trabalho em grupo fomenta a colaboração e o respeito à diversidade, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados.

É importante ressaltar que o lúdico não se restringe a atividades recreativas, mas sim a experiências que proporcionam às crianças a oportunidade de aprender fazendo. Como apontam Oliveira e Follador (2023), a atividade de rotação por estações, que combina brincar, letramento e jogos matemáticos, é um exemplo de como o lúdico pode ser integrado ao currículo de forma significativa. Ao vivenciarem diferentes experiências, as crianças constroem conhecimentos de forma mais significativa e duradoura.

A utilização de jogos digitais também pode ser uma ferramenta poderosa para promover a aprendizagem lúdica. Como aponta Castro (2024), os jogos digitais gamificados podem estimular a curiosidade e a motivação das crianças, além de desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais.

Diante disso, compreende-se que o lúdico é um elemento fundamental para a aprendizagem infantil, pois promove o engajamento, a motivação e o desenvolvimento de diversas habilidades. Ao integrar o lúdico às metodologias ativas, os educadores podem criar experiências de aprendizagem mais significativas e prazerosas para as crianças.

A importância do professor mediador e a relação com as teorias de Vygotsky, Ausubel e Freire

A implementação bem-sucedida das metodologias ativas na educação infantil está intrinsecamente ligada ao papel do

professor como mediador do processo de ensinoaprendizagem. Essa afirmação encontra respaldo nas teorias de Vygotsky (2007), Ausubel (1982) e Freire (2011), que enfatizam a importância da interação social e da mediação cultural para o desenvolvimento cognitivo.

Vygotsky (2007), com sua teoria da zona de desenvolvimento proximal, destaca que o aprendizado ocorre em um contexto social, onde o professor atua como mediador, oferecendo desafios e apoio aos alunos para que avancem além de seus conhecimentos prévios. Ausubel (1982), por sua vez, enfatiza a importância dos conhecimentos prévios dos alunos e a necessidade de que o novo conteúdo seja significativo e relacionado aos conhecimentos já adquiridos. Freire (2011), com sua pedagogia crítica, defende a importância da dialogicidade e da problematização para a construção do conhecimento.

Ao assumir o papel de mediador, o professor vai além de simplesmente transmitir informações. Ele cria um ambiente de aprendizagem que estimula a curiosidade, a investigação e a construção do conhecimento de forma colaborativa. O professor mediador:

- Estimula a autonomia dos alunos: Ao propor desafios e criar situações problematizadoras, o professor incentiva os alunos a buscarem suas próprias soluções, desenvolvendo a autonomia e o pensamento crítico.
- Promove a colaboração: Ao organizar atividades em grupo, o professor estimula a troca de ideias e a construção do conhecimento de forma coletiva.
- Valoriza a diversidade: O professor mediador reconhece e valoriza as diferentes formas de aprender e conhecer, adaptando as atividades às necessidades de cada aluno.
- Estabelece relações significativas: Ao criar um ambiente de confiança e respeito, o professor estabelece relações significativas com os alunos, o que contribui para um processo de ensino-aprendizagem mais efetivo.

A formação continuada dos professores é fundamental para que eles possam desempenhar esse papel de mediador com excelência. Ao aprofundar seus conhecimentos sobre as teorias que fundamentam as metodologias ativas, os professores adquirem as ferramentas necessárias para planejar e implementar atividades que promovam a aprendizagem

significativa. Além disso, a formação continuada deve oferecer oportunidades para que os professores reflitam sobre sua prática pedagógica, compartilhem experiências e busquem soluções para os desafios enfrentados.

Para que a mediação pedagógica seja eficaz, é fundamental que o professor conheça as características de desenvolvimento de cada criança e adapte suas práticas às suas necessidades. Como apontam Araújo e Silva (2023), a relação entre as aprendizagens por problemas e projetos e as prescrições dos campos de experiência da Educação Infantil, presentes na BNCC, oferece um cenário promissor para a implementação de metodologias ativas nessa etapa da educação. Ao proporcionar experiências desafiadoras e significativas, o professor contribui para o desenvolvimento integral da criança, conforme defendem Souza Leonardo (2022) e Silva Neto (2023).

Além disso, o professor mediador deve estar atento às novas tecnologias e explorar suas possibilidades para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Como destacam Lopes et al. (2024), as novas tecnologias podem ser utilizadas como ferramentas para a elaboração de metodologias ativas, desde que sejam utilizadas de forma intencional e integrada ao planejamento pedagógico.

Em suma, o professor mediador desempenha um papel crucial na implementação das metodologias ativas na educação infantil. Ao criar um ambiente de aprendizagem que estimule a autonomia, a colaboração e a construção do conhecimento, o professor contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para os desafios do século XXI.

Os desafios e limitações da implementação das metodologias ativas na educação infantil

Apesar dos benefícios das metodologias ativas, a implementação dessas práticas na educação infantil enfrenta diversos desafios. Sombrio e Pereira (2022) apontam que a falta de apoio da gestão escolar, a resistência de alguns professores e a falta de tempo são alguns dos obstáculos que podem dificultar a adoção dessas metodologias.

Além disso, é importante considerar que a implementação das metodologias ativas exige uma reorganização do trabalho pedagógico, o que pode gerar insegurança e resistência por parte dos professores. A falta de recursos materiais e a grande quantidade

de alunos por turma também podem ser desafios a serem superados.

A avaliação das aprendizagens também representa um desafio na implementação das metodologias ativas. Tradicionalmente, a avaliação escolar tem sido centrada em provas e testes escritos, o que não se adequa às características das metodologias ativas, que valorizam a participação ativa, a colaboração e a resolução de problemas. Como apontam diversos estudos, é necessário desenvolver instrumentos de avaliação mais flexíveis e diversificados, que permitam acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos de forma mais completa.

Outro desafio é a necessidade de adaptar as metodologias ativas à realidade de cada escola e turma. Como destacam Oliveira e Follador (2023), a implementação dessas metodologias exige uma análise cuidadosa do contexto escolar e das necessidades dos alunos. Além disso, é fundamental que os professores recebam formação continuada para que possam adaptar as metodologias ativas à sua prática pedagógica.

A resistência à mudança também é um fator que pode dificultar a implementação das metodologias ativas. Muitos professores estão acostumados a trabalhar com métodos tradicionais e podem ter dificuldades em adotar novas práticas. É importante que as escolas criem um ambiente de colaboração e apoio, no qual os professores se sintam seguros para experimentar e aprender.

Para superar esses desafios, é fundamental que haja um trabalho conjunto de todos os envolvidos no processo educativo: gestores, professores, alunos e famílias. A formação continuada dos professores, a criação de redes de colaboração, a oferta de recursos materiais e a valorização da experimentação são elementos essenciais para a implementação bem-sucedida das metodologias ativas na educação infantil.

Desse modo, a implementação das metodologias ativas na educação infantil exige um esforço conjunto e um olhar crítico para os desafios e as oportunidades. Ao superar esses desafios, é possível construir uma educação mais significativa e eficaz, que prepare as crianças para os desafios do século XXI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a aplicação de metodologias ativas na educação infantil e seus impactos no aprendizado e no desenvolvimento integral das crianças. A revisão da literatura permitiu identificar três

categorias principais: a importância do lúdico e das experiências significativas, o papel do professor mediador e os desafios e limitações da implementação dessas metodologias.

Os resultados da pesquisa evidenciam a relevância das metodologias ativas para a educação infantil. Ao promover o lúdico, a participação ativa e a construção do conhecimento de forma colaborativa, essas metodologias contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, estimulando a criatividade, a autonomia e a resolução de problemas. O papel do professor como mediador é fundamental nesse processo, oferecendo apoio e desafios para que os alunos avancem em seus aprendizados.

No entanto, a implementação das metodologias ativas enfrenta desafios como a falta de formação continuada dos professores, a resistência à mudança e a necessidade de adaptar as metodologias à realidade de cada escola. É importante ressaltar que os estudos analisados apresentam algumas limitações, como o número reduzido de pesquisas e a diversidade metodológica dos estudos incluídos.

Diante dos resultados obtidos, algumas recomendações podem ser feitas:

- Formação continuada: É fundamental investir na formação continuada dos professores, proporcionando oportunidades para que eles aprofundem seus conhecimentos sobre as metodologias ativas e desenvolvam habilidades para implementá-las em suas práticas pedagógicas.
- Apoio institucional: As escolas devem oferecer apoio aos professores, fornecendo recursos materiais, tempo para planejamento e um ambiente colaborativo.
- Adaptação às especificidades locais: As metodologias ativas devem ser adaptadas à realidade de cada escola e turma, considerando as características dos alunos e os recursos disponíveis.
- Avaliação contínua: É necessário desenvolver instrumentos de avaliação que permitam acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos de forma mais completa e flexível.

Com isso, compreende-se que as metodologias ativas representam uma promissora alternativa para a educação infantil, porém sua implementação exige um esforço conjunto de todos os envolvidos

no processo educativo. Ao superar os desafios e aproveitar as oportunidades, é possível construir uma educação mais significativa e eficaz, que prepare as crianças para os desafios do século XXI.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, G.; SILVA, M. Aprendizagem Baseada em Projetos e Problemas na Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular. **Metodologias e Aprendizado** , *[S. l.]*, v. 6, p. 634–647, 2023. DOI: 10.21166/metapre.v6i.3944.

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa**: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.

CASTRO, O. I. **Jogos digitais gamificados aplicados na educação infantil**: uma revisão integrativa. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Tecnologias Digitais à Educação). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina. Orientação: Profa. Dra. Cristiane Moraes Marinho, Petrolina, PE, 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

LOPES, J. P. et al. As metodologias ativas na educação infantil sob a concepção e Vygotsky, Ausubel e Freire. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 6, p. e4602-e4602, 2024.

MORÁN, J. **Mudando a Educação com metodologias ativas.** Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II] Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca FotoPROEX/UEPG, 2015.

OLIVEIRA, E. Metodologias ativas lúdicas na educação infantil. **Revista Tópicos**, v. 1, n. 3, 2023.

OLIVEIRA, I. C. B. G.; FOLLADOR, K. J. Ressignificando a prática pedagógica com metodologias ativas: um relato de experiência na educação infantil. **Dialogia**, São Paulo, n. 43, p. 1-22, e23900, jan./abr. 2023.

PEREIRA, F. S. et al. O lúdico e as metodologias ativas na educação infantil: uma abordagem inovadora para a aprendizagem. Revista Ft. Linguística, Letras e Artes. V. 28, edição 139, out. 2024.

ROSSI, M.; SILVA, W. M. Metodologias ativas na educação. Capítulo 7. In.: ALMEIDA, F. A.
Diálogos sobre educação: desafios teórico-metodológicos – V. 1. Edição 1., 2024. Doi: 10.37885/978-65-5360-587-9.

SILVA NETO, V. G. **A utilização de metodologias ativas na educação infantil:** pontos e contra pontos. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades. Orientação: Pro. Dr. Luandson Luís da Silva, Guarabira, PB, 2023.

SOMBRIO, G. de. S.; PEREIRA, A. Educação infantil e as metodologias ativas: uma revisão de literatura. **EDUCERE** – Revista de Educação, Umuarama, v. 22, n. 1, p. 170-186. 2022.

SOUZA LEONARDO, S. M. **Metodologia ativa na educação infantil**: contribuições acerca do desenvolvimento integral da criança. Artigo (Licenciatura em Pedagogia). Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac. Orientação: Profa. Me. Flávia Pinheiro Della Giustina. Gama, DF., 2022.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.